

Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Alagoinha | PE



PLANSANEAR



NIESADT
Núcleo de Inovação em Estudos em Saneamento
Ambiental e Desenvolvimento Territorial



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

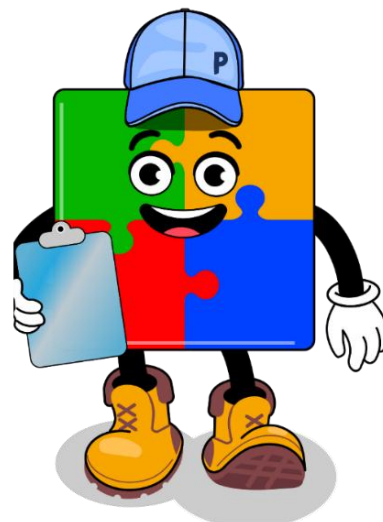
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Gestão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFCG), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduada em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduada em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduada em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de

execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Alagoinha – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo	28
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	33
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Alagoinha – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais	41
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Alagoinha – PE, segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais	43
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Alagoinha – PE	45
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Alagoinha – PE.....	47

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE.....	35
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Alagoinha – PE.	38
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Alagoinha – PE.....	38
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Alagoinha – PE	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A	24
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo	26
Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE.....	28
Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais.....	30
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais	31
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	36
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	37
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE e respectivos critérios utilizados	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação	39
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação	40
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Alagoinha – PE	46
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	49
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM.....	50
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM	52
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Alagoinha – PE	54
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	59
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Xxxxxx).....	61
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Xxxxxxx).....	62
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Xxxxxx)	63

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília

UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE ALAGOINHA – PE	21
1.1 Introdução	21
1.2 Justificativa	22
1.3 Objetivos	23
1.4 Metodologia	26
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	26
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	30
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação	32
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	33
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Alagoinha – PE	34
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	35
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	37
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação	39
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	40
REFERÊNCIAS	66
APÊNDICES	67
Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais	68
Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE	70
Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE	76
Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Alagoinha – PE	79
ANEXOS	81
Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Alagoinha – PE	82
Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo	87

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE ALAGOINHA – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Alagoinha – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Alagoinha – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Alagoinha – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Apoiar o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE e a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

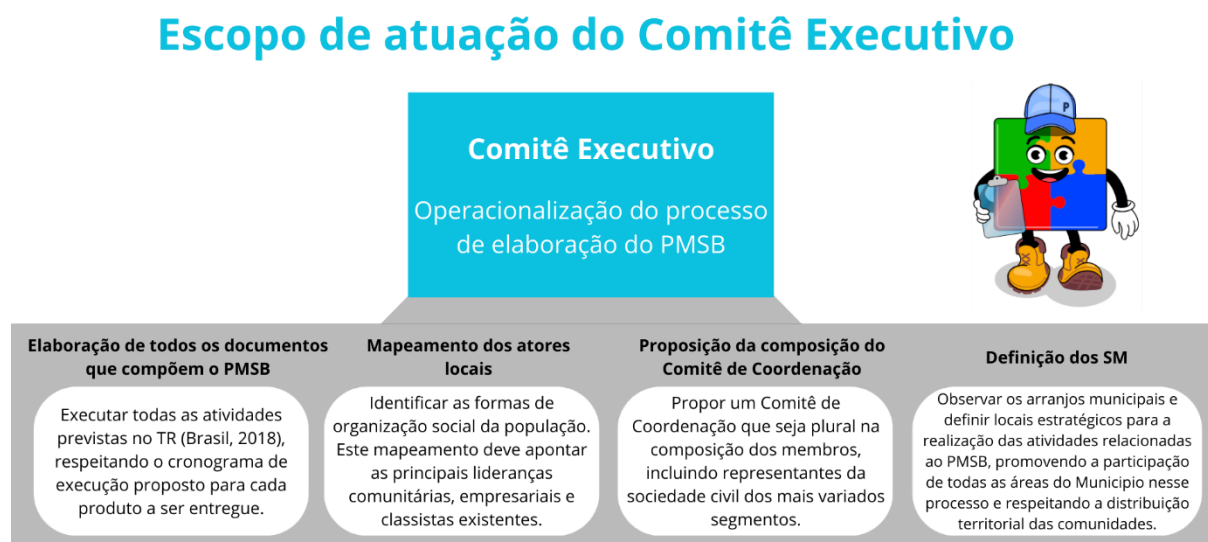
Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As

principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE , via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Sensibilização acerca da definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Assim, nesse momento é dado início ao processo de formação do Comitê Executivo, ficando a cargo do Ponto Focal a conclusão desse processo. Além disso, também ficam como encaminhamentos a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1) e a publicação da Portaria de Nomeação do Comitê Executivo.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. O mapeamento de atores locais é iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, cujos principais pontos de pauta estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Exposição da proposta de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
2	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
3	Apresentação do aplicativo Rede PlanSanea e cadastramento do ponto focal na plataforma
4	Preenchimento do Formulário de Mapeamento de Atores Sociais no aplicativo Rede PlanSanea
5	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
6	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
7	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

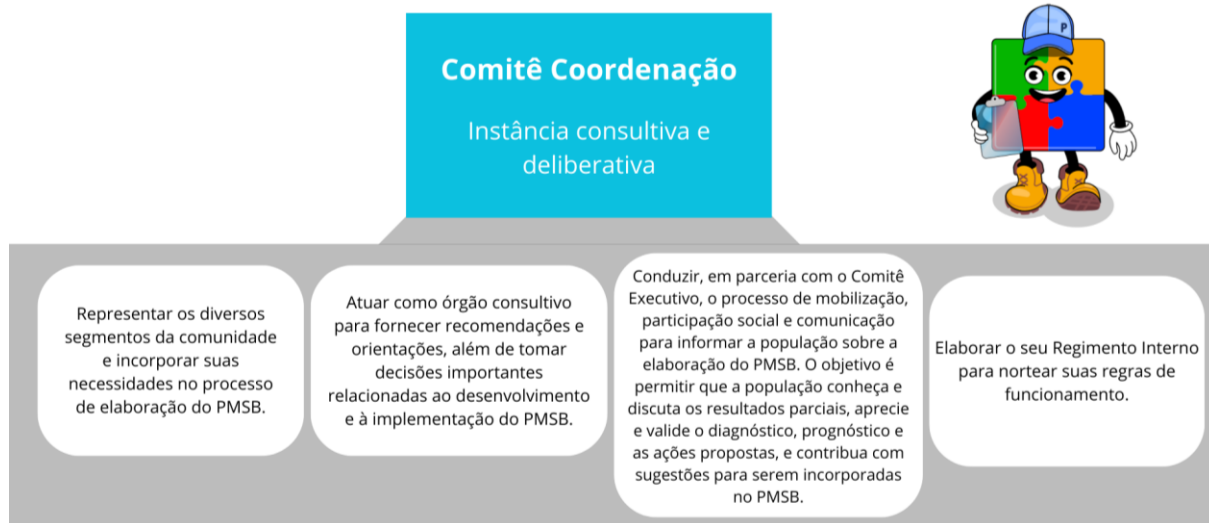
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação

Escopo de atuação do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: “locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Alagoinha – PE

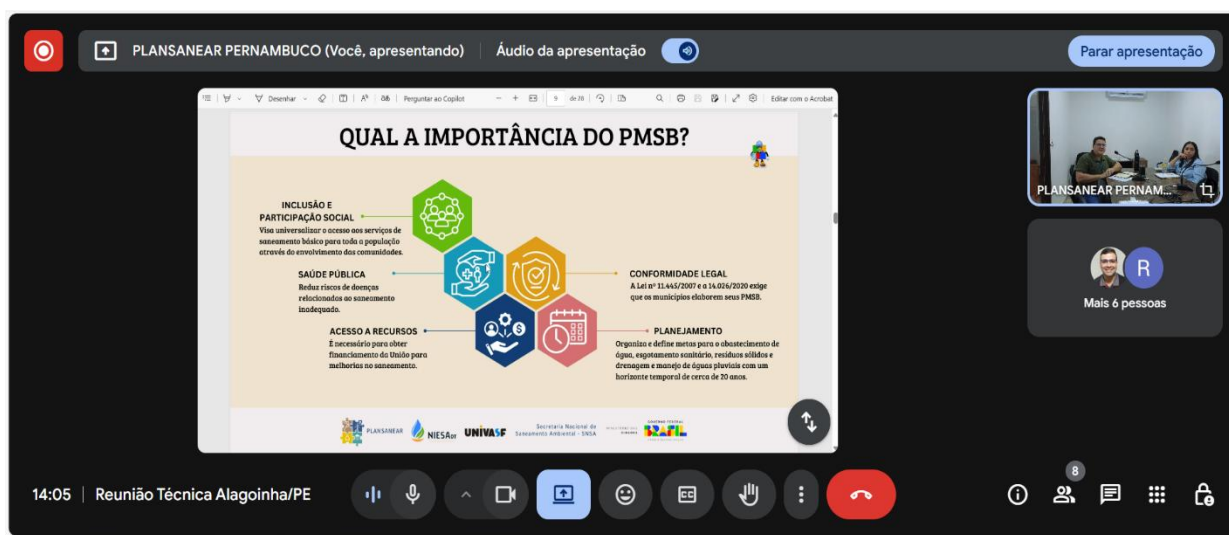
No contexto da caracterização social do Município de Alagoinha – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Alagoinha – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 04 de junho de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 545 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Alagoinha – PE em 17 de junho de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais. Além disso, conta também com representantes técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e do Conselho Municipal de Saúde, prestadores

dos serviços de saneamento básico no Município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A Engenheira Rafaella de Moura Medeiros foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, o Quadro 6 apresenta os membros titulares do comitê de coordenação, e o Quadro 7, os membros suplentes do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenharia Civil / Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Marcella Gomes de Carvalho	Engenharia Civil/ Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Alexsandro Ferreira de Menezes	Serviço Social/ Coordenador de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Livia Paula de Brito Santos Melo	Estagiária de Serviço Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Tiago Inojosa Alves	Técnico em Informática / Gestor de Sistemas de Informação	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Hyago França Brito Inojosa De Oliveira ²	Direito/ Assessor Jurídico	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Mikhael Matheus Paes Galindo	Engenheiro Civil/ Diretor de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Frede Aldo Galindo	Funcionário da COMPESA	COMPESA
Junior Mendes da Silva	Artista Plástico/ Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural	Conselho Municipal de Política Cultural
Olávio Ricardo Pereira Galindo	Gerente da Agência	Correios

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenharia Agrícola e Ambiental / Coordenador do Grupo de Trabalho Bahia I	Plansanear
Raul Vitor De Oliveira Guedes	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Erika Renata Galindo	Pedagogia/ Secretária de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Marcos Vinicius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Aline Cintia Freire Galindo	Estagiária de Psicologia	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Esle Eduardo Galindo	Técnico em Informática / Assessor de Contabilidade	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Gerivaldo Galindo Da Silva ²	Engenharia / Secretário de Finanças	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Luiz Henrique Galindo de Medeiros França de Oliveira	Arquitetura e Urbanismo/ Diretor de Planejamento	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Flávio José Almeida dos Santos	Auxiliar de Encanador	COMPESA
Rodrigo Inojosa da Silva	Pecuarista/ Assessor de Cultura no Conselho de Política Cultural	Conselho Municipal de Política Cultural
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenharia Civil/ Coordenador de Geoprocessamento	Univasf

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

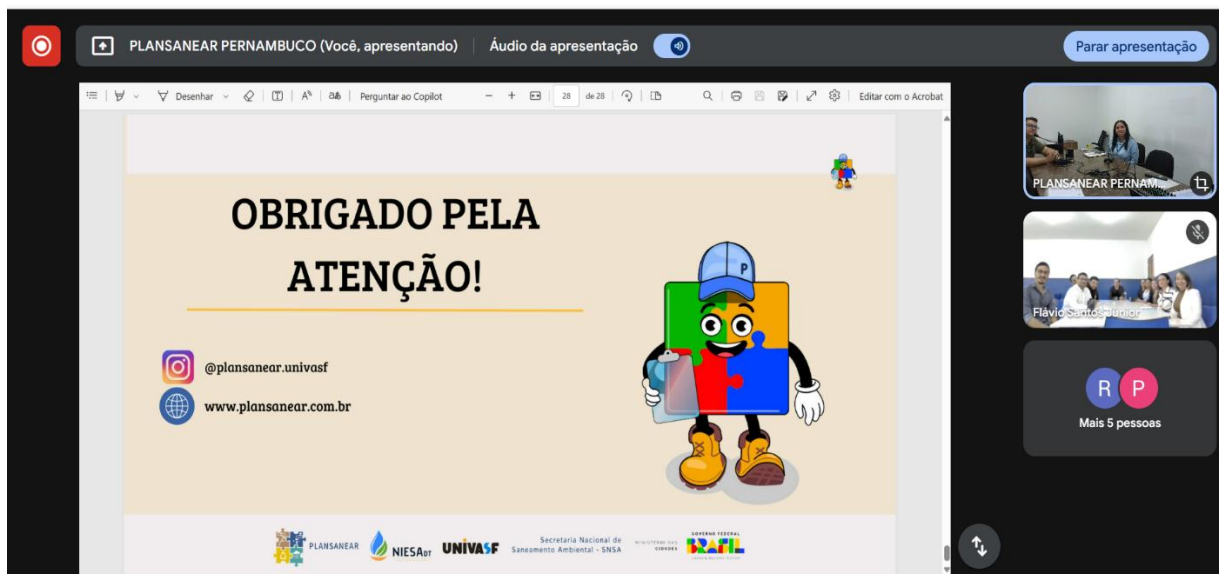
Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Alagoinha – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (*Whatsapp*).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 04 de junho de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede PlanSanea. Consta no Apêndice 2 a ata da reunião e no Apêndice 3 a lista de presença. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

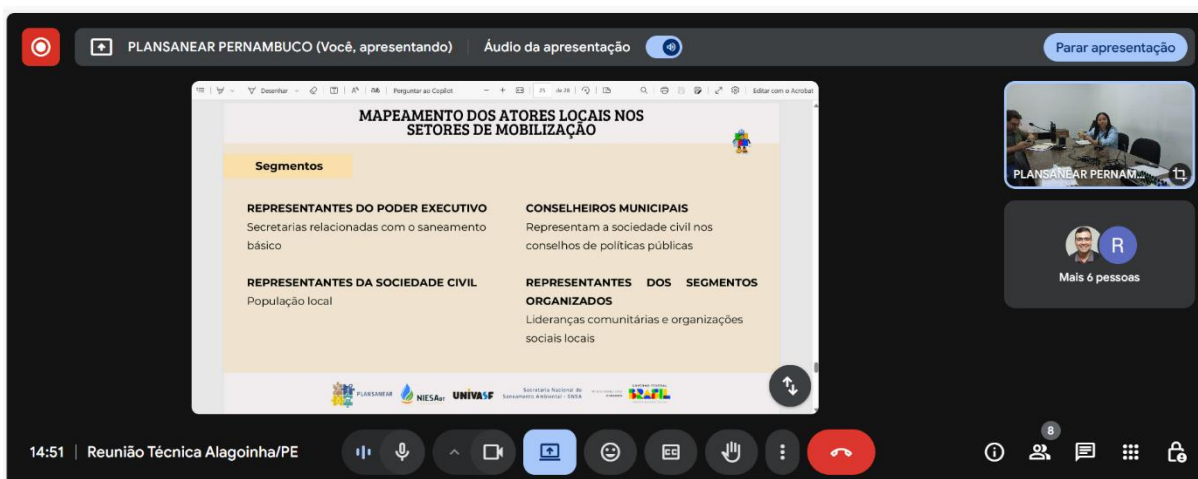
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Alagoinha – PE.



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3).

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Alagoinha – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE e respectivos critérios utilizados

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Sélio José Castor Galindo	Representante da Sociedade Civil; Presidente do IPSEMA	- Capacidade de Diálogo; - Meios de Informação;
Joelma Aparecida Galindo de Melo Silva	Representante da Sociedade Civil; Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lage do Carrapicho	- Capacidade de Diálogo; - Meios de Informação;
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	Representante do Poder Executivo; Secretário de Administração	- Capacidade de Diálogo; - Influência nas Políticas Públicas; - Meios de Informação;
Francisco Valdir Dimas de Carvalho	Representante do Poder Executivo; Secretário de Meio Ambiente	- Capacidade de Diálogo; - Influência nas Políticas Públicas; - Meios de Informação;
Roberto Martiniano de Oliveira Segundo	Representante dos Conselhos Municipais; Membro do Conselho de Saneamento Básico	- Participação em Conselhos; - Influência nas Políticas públicas; - Capacidade de Diálogo; - Organização Social; - Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Giomar da Silva Paes	Representante dos Conselhos Municipais; Presidente do Conselho de Saneamento Básico	• Participação em Conselhos; • Influência nas Políticas públicas; • Capacidade de Diálogo; • Organização Social; • Potencialização.
Sérgio Matheus Inácio Souza	Representante dos Segmentos Organizados Sociais; Vereador/Presidente da Câmara de Vereadores	• Capacidade de Diálogo; • Influência nas Políticas Públicas • Meios de Informação;
Júnior Edson Gomes da Silva	Representante dos Segmentos Organizados Sociais; Vereador	• Capacidade de Diálogo; • Influência nas Políticas Públicas • Meios de Informação;

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentada nos Quadro 9 e Quadro 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	Secretário Municipal de Administração
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Giomar da Silva Paes	Presidente do Conselho de Saneamento Básico
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Sérgio Matheus Inácio Souza	Vereador/ Presidente da Câmara Municipal de Alagoinha
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Sélio José Castor Galindo	Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Alagoinha - IPSEMA

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Francisco Valdir Dimas De Carvalho	Secretário Municipal de Meio Ambiente
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Roberto Martiniano de Oliveira Segundo	Membro/ Conselho Municipal de Saneamento Básico
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Júnior Edson Gomes da Silva	Vereador / Câmara Municipal de Lage Grande
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Joelma Aparecida Galindo de Melo Silva	Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lage do Carrapicho

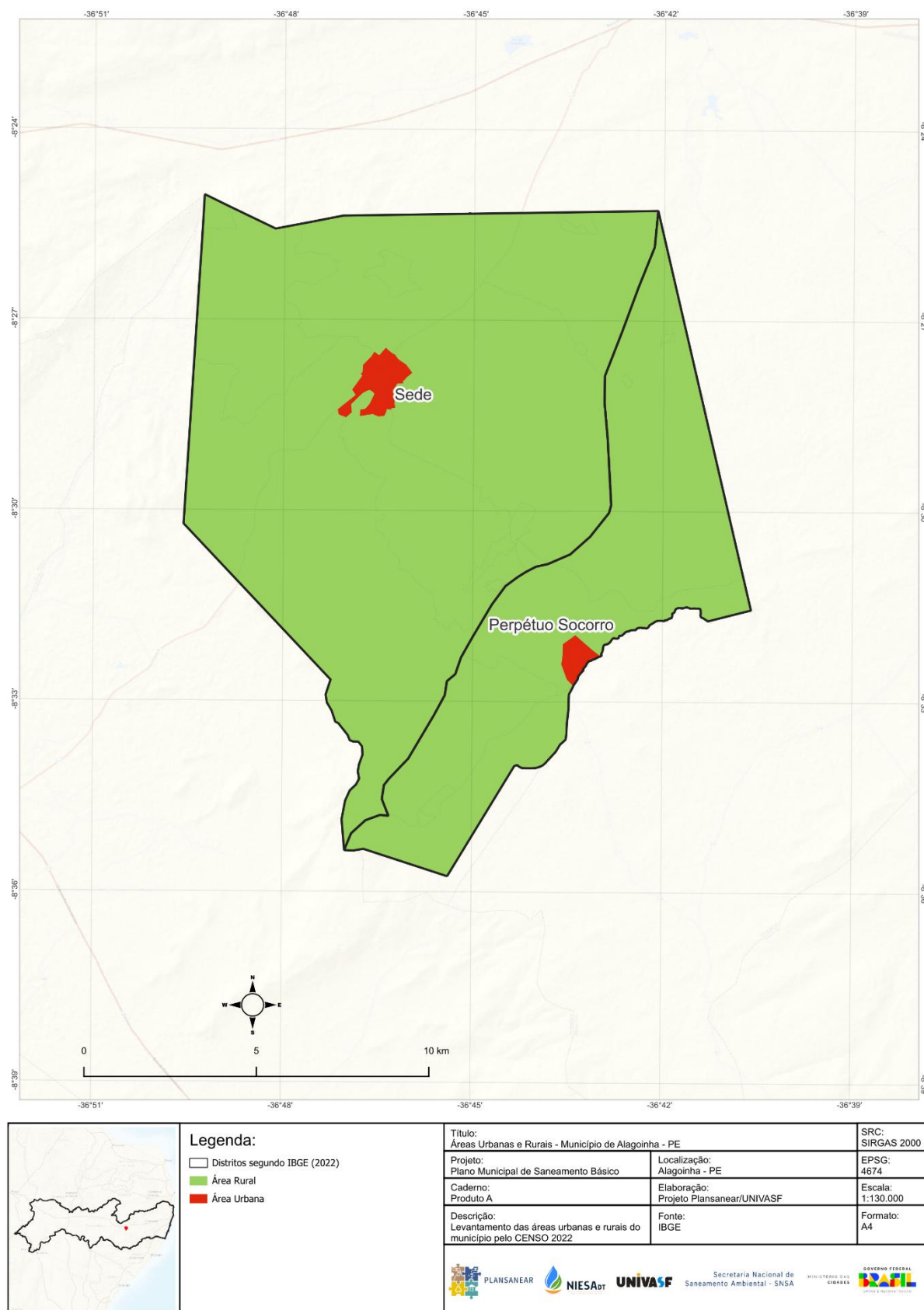
Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 04 de junho de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada virtualmente no âmbito do Produto B no dia 16 de junho de 2025, na Sede do Plansanear.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nessa, o Município é considerado em dois Distrito, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

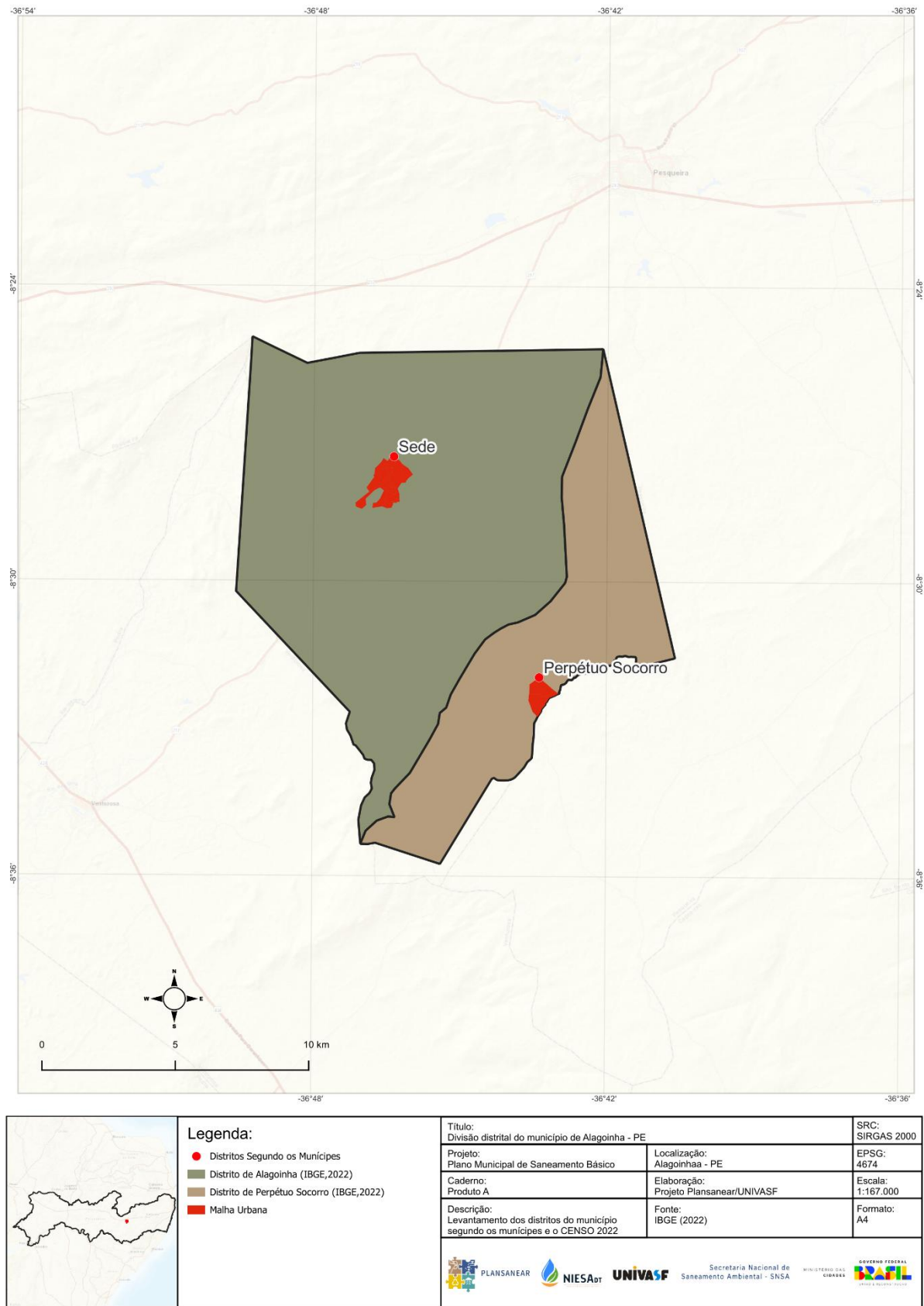
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Alagoinha – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Alagoinha – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Alagoinha – PE, conforme as informações obtidas in loco.

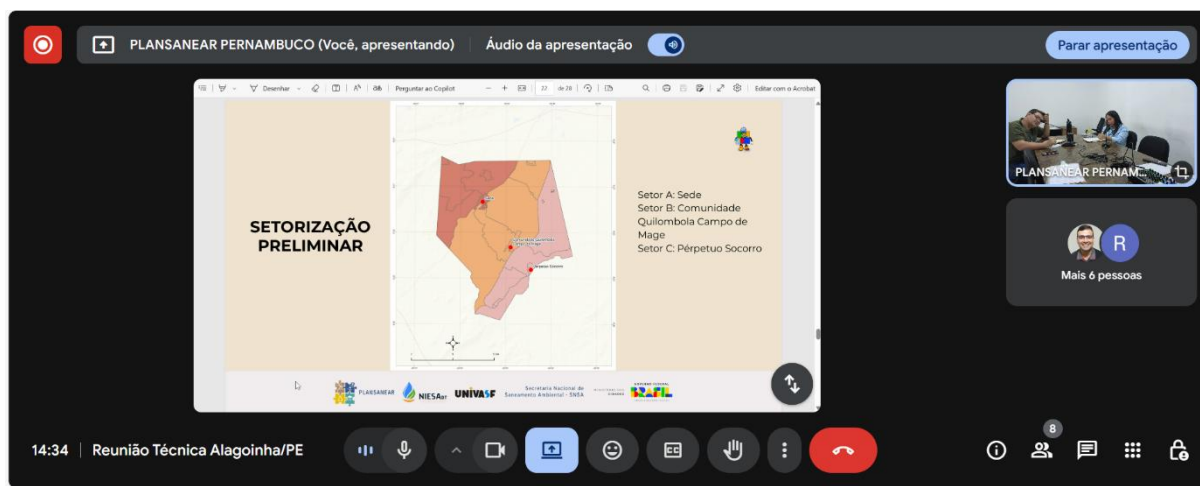
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Alagoinha – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Alagoinha – PE

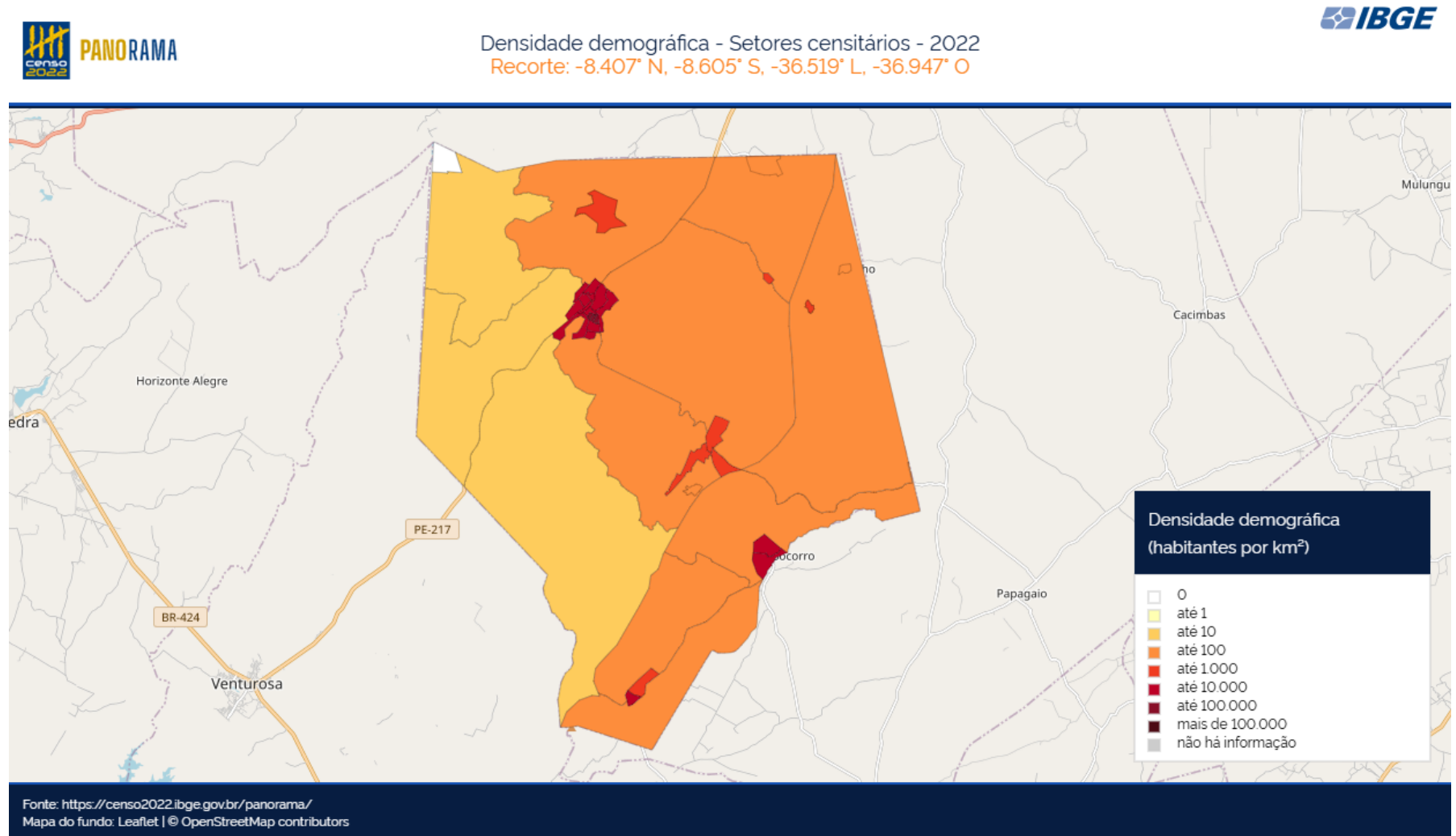


Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Alagoinha – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Alagoinha – PE



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir 13542 mil habitantes, cinco SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os cinco SM identificados no Município de Alagoinha – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Alagoinha – PE

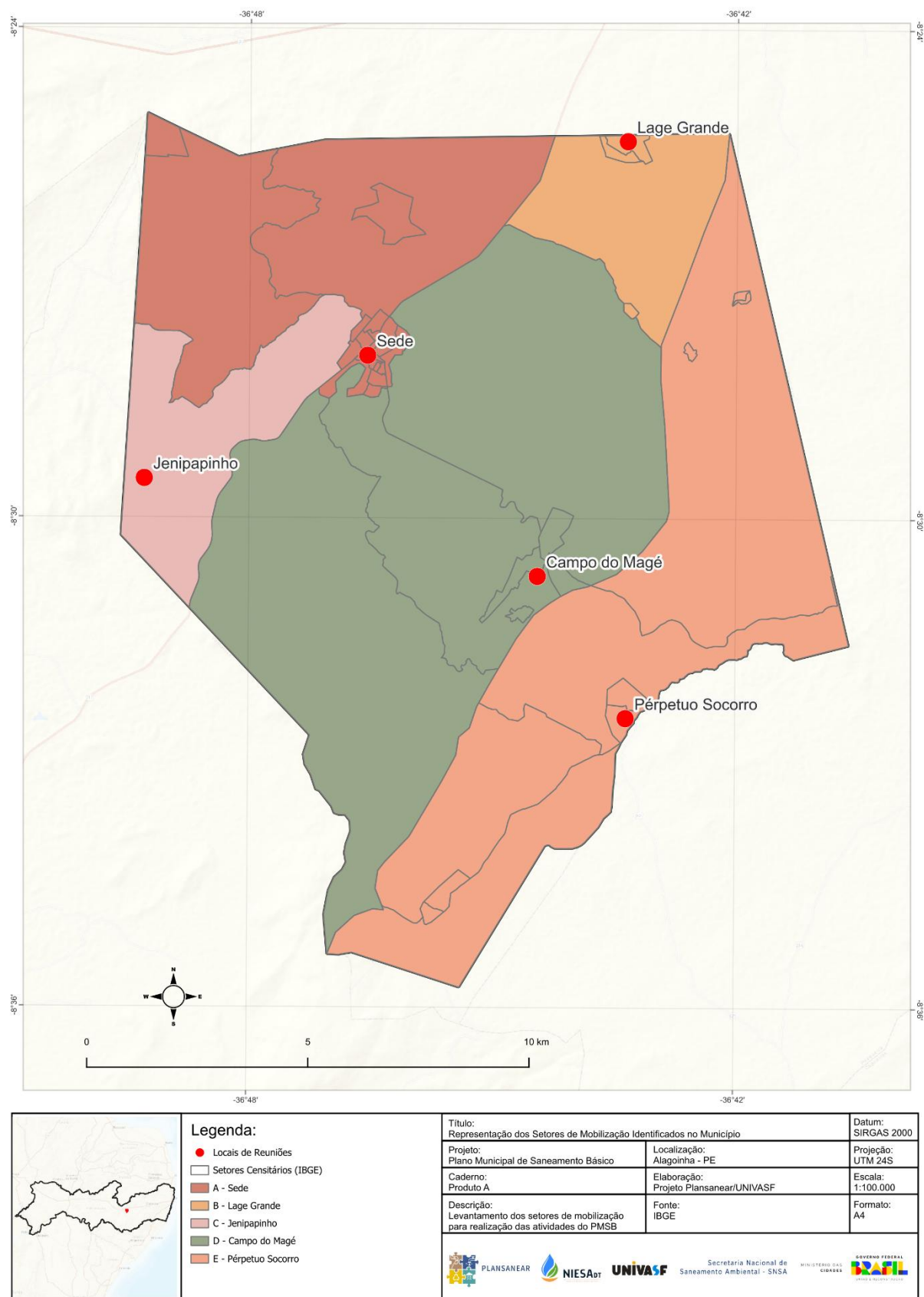
Setores de Mobilização Definidos no Município de Alagoinha – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	SEDE
B	LAGE GRANDE
C	JENIPAPINHO
D	CAMPO DO MAGÉ
E	PERPÉTUO SOCORRO

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que não há, em Alagoinha – PE, quantitativo relevante para a setorização específica com o critério de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, conforme aferido localmente e disposto no IBGE (2022).

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Alagoinha – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a área da sede municipal de Alagoinha – PE. O local de mobilização é a Escola Municipal Tenente Dorgival Galindo, com capacidade para 1.000 pessoas e infraestrutura completa (banheiros, energia, água potável e acesso à internet). Esse setor foi escolhido pela alta concentração de munícipes e pela logística conveniente para o acesso das comunidades rurais mais próximas. O acesso a esse setor se dá principalmente pela rodovia estadual PE-217 (que liga Alagoinha a Pesqueira), complementada por uma rede de estradas vicinais que conectam a sede municipal às zonas rurais vizinhas.

O **SM B** abrange o povoado de Lage Grande, cujo ponto de mobilização é a Escola Municipal Cláudia Kalchuer. A escola comporta 50 pessoas e possui estrutura de banheiros, água potável, acesso à internet e energia elétrica. Lage Grande está a cerca de 9 km da sede municipal. O acesso principal ao povoado se dá por uma estrada vicinal que o conecta à rodovia estadual PE-217, facilitando o deslocamento entre Lage Grande e a sede de Alagoinha.

O **SM C** contempla o povoado de Jenipapinho, indicado pela facilidade de acesso – diversas estradas vicinais interligam essa região. Os eventos nesse setor ocorrerão na Escola Municipal Frei Jerônimo Clemém, que tem capacidade para 200 pessoas e dispõe de energia elétrica, banheiros, acesso à internet e água potável. Jenipapinho fica a cerca de 9 km da sede do município. Estradas vicinais da região foram recentemente melhoradas pela prefeitura, garantindo rotas mais seguras e fluidas entre Jenipapinho e Alagoinha.

O **SM D** abrange o povoado de Campo do Magé, importante comunidade quilombola de Alagoinha. O ponto de encontro deste setor é a Escola Municipal Roque Geraldo de Melo, com capacidade para 150 pessoas e estrutura de banheiros, água potável, energia elétrica e acesso à internet. Campo do Magé fica a aproximadamente 8 km da sede municipal. Uma estrada vicinal liga Campo do Magé diretamente à rodovia estadual PE-217, garantindo acesso rápido e seguro até Alagoinha.

Por fim, **SM E** abrange o distrito de Perpétuo do Socorro. O local de mobilização é a Escola Municipal José Paes Gramim, com capacidade para 200 pessoas e infraestrutura de água potável, banheiros, acesso à internet e energia elétrica. Esse distrito está a cerca de 12 km da sede do município. Está em andamento a construção da rodovia estadual PE-211 (11 km), que ligará diretamente Perpétuo do Socorro a Alagoinha, encurtando distâncias e melhorando significativamente a mobilidade entre ambas as localidades.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os cinco SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Escola Tenente Dorgival Galindo	1000	-
B	Lage Grande	Escola Claudia Kalchuer	50	09
C	Jenipapinho	Escola Frei Jeronimo	200	09
D	Campo do Magé	Escola Roque Geraldo de Melo	150	08
E	Perpétuo Socorro	Escola José Paes Gramim	200	12

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	7683	Renata Aparecida da Silva	Renata Aparecida da Silva
		Sergio Damiao Pereira Galindo	
		Maria Vitoria Vieira de Souza	
		Edvane Alves de Melo	
B (Lage Grande)	865	Maria Auxiliadora do Nascimento	Maria Auxiliadora de Aguiar
		Maria do Carmo Nascimento Santos	
		Maria Auxiliadora de Aguiar	Cleojairo Gomes de Aguiar
		Cleojairo Gomes de Aguiar	
C (Jenipapinho)	115	Maria Jose Galindo	Henrique José Ribeiro da Silva
		Maria Jose da Silva	
		Elaine Cristina Cavalcanti	
		Henrique José Ribeiro da Silva	
D (Campo do Magé)	1140	Jose Maria Silva	Silvana Pereira d Silva

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
		Laudijane da Silva	
		Sila Aguida Maria Simoes Oliveira	
		Maria Valdeneide de Melo Cavalcante	
		Silvana Pereira d Silva	
E (Perpétuo Socorro)	3439	Maria Aparecida Oliveira da Silva	Perpetuo do Socorro
		Maria Ivonete Silva Cordeiro	
		Cicero Carlos Machado Neves	
		Maria Sandoleide de Lira Melo	
		Perpetuo do Socorro	
Total de habitantes	13.542		

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Sede			
Localidades			
Boqueirão	Pindoba	Santa Rosa	Sede
Barra da Onça			
SM B – Lage Grande			
Localidades			
Barrigudo		Lage Grande	
SM C – Jenipapinho			
Localidades			
Goiabeira	Olho D’Água	Saco	Buqueira de Fora

SM D – Campo do Magé			
Localidades			
Lagoa de Dentro	Porteira	Prazeres	Campo de Magé
Riacho	Limeira	Lagoa Seca	-
SM E – Perpétuo Socorro			
Localidades			
Pintado	Alverne	São Gabriel	Macambira
Perpétuo Socorro	Magé	Cafundó	Bom Sucesso
Carrapicho			

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Alagoinha – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Educação a mais representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Alagoinha – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Alagoinha – PE

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Política Cultural	De acordo com a Lei Municipal nº 1.018/2025, suas principais competências são: • Propor, acompanhar, avaliar e fiscalizar ações de políticas públicas para o desenvolvimento da cultura a partir de iniciativas governamentais próprias ou em parceria com agentes privados, sempre na preservação do interesse público; • Formular políticas públicas culturais inclusivas e diretrizes para o Plano Municipal de Cultura; • Garantir a cidadania cultural como direito de acesso e fruição dos bens culturais, de produção e de preservação da memória material e/ou imaterial histórica, social, política, artística e ambiental; • Participar em eventos e ações que tratem de assuntos de relevância na área cultural.
Cultura	De acordo com a Lei Municipal nº 973/2023, suas principais competências são: • O direito à identidade e à diversidade cultural; • A livre criação e a expressão; • O livre acesso; • A participação nas decisões de política cultural.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Educação	De acordo com a Lei Municipal nº 519/2000, suas principais competências são: • Sugerir normas e medidas para a organização e funcionamento do sistema municipal de ensino, quando da instituição o Sistema Municipal de Educação de Alagoinha - PE; • Emitir pareceres, resoluções, indicações, instruções e recomendações sobre assuntos do Sistema Municipal de Educação de Alagoinha, em especial, sobre a autorizado de funcionamento, credenciamento e supervisão de estabelecimentos de ensino públicos e privados de seu sistema, bem como a respeito da política educacional nacional, quando instituído o Sistema Municipal de Educação de Alagoinha - PE; • Mobilizar a sociedade civil e o Estado para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, no sistema regular de ensino;
Turismo	De acordo com a Lei Municipal nº 925/2022, suas principais competências são: • Formular e desenvolver a política Municipal de Turismo; • Apoiar iniciativas que venham incrementar o turismo no Município de Alagoinha e promover melhorias na infraestrutura turística receptiva; • Promover junto às autoridades de classe, campanhas no sentido de conscientizar a comunidade sobre a importância do turismo como atividade econômica;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Estimular e organizar o turismo sustentável, preservando a identidade cultural, ecológica do Município.
Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação	De acordo com a Lei Municipal nº 896/2020, suas principais competências são: • Elaborar parecer sobre prestações de contas; • Supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, objetivando concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundo; • Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à educação de Jovens e Adultos; • Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo.
Idoso	De acordo com a Lei Municipal nº 871/2019, suas principais competências são: • Formular diretrizes para o desenvolvimento das atividades de proteção e assistência que o município deve prestar aos idosos, nas áreas de sua competência; • Estimular estudos, debates e pesquisas, objetivando prestigiar e valorizar os idosos; • Propor medidas que visem a garantir ou ampliar os direitos dos idosos, eliminando toda e qualquer disposição discriminatória; • Examinar e dar encaminhamento a assuntos que envolvam problemas relacionados aos idosos.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Segurança Pública	De acordo com a Lei Municipal nº 845/2018, suas principais competências são: • Avaliar, acompanhar ou, ainda, propor a sua modificação e a adaptação às necessidades da comunidade, das ações, programas, projetos e planos relacionados à segurança pública no município, ao enfrentamento da criminalidade e à Prevenção da violência no município, zelando sempre pelo respeito aos direitos humanos e pela eficiência do serviço público, principalmente no que se refere à proteção do cidadão e da sociedade. • Apontar às autoridades responsáveis as prioridades na área de segurança do município Pública, conforme as diretrizes anteriormente traçadas para a execução da política municipal de segurança pública. • Zelar pelo bom relacionamento da comunidade com as forças policiais e demais órgãos, direta ou indiretamente, envolvidos com a temática da segurança pública, criminalidade e violência, promovendo, sempre que possível, campanhas de conscientização e educação, de forma a estreitar laços e promover a cooperação da comunidade com a segurança pública, como um todo; • Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à área da segurança pública no município, zelando pelos Princípios da Eficiência, Moralidade, Publicidade e Impessoalidade no seu gerenciamento e prestação do serviço público.
Antidrogas	De acordo com a Lei Municipal nº 760/2014, suas principais competências são: • Instituir e desenvolver o Programa Municipal Antidrogas; • Atuar como coordenador das atividades de todas as instituições e entidades municipais, responsáveis pelo desenvolvimento das ações pertinentes ao Programa Municipal Antidrogas; • Integra-se o esforço nacional de combate às drogas, dedicar-se-á ao pleno desenvolvimento das ações de fiscalização e repressão executadas pelo estado e pela união;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Propor aos Poderes Executivo e Legislativo medidas necessárias para o fiel cumprimento das ações de combate ao uso de drogas.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Lage Grande), C (Jenipapinho), D (Campo do Magé) e E (Perpétuo Socorro), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19 e 20.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação Alagoinhense de Mães Atípicas e Pessoas Excepcionais	Edvane Alves de Melo
Associação Comunitária de Agricultores e Artesãos do Sítio Pindoba	Jose Maria Alves dos Santos
Associação Comunitária do Peri-Peri	Renata Aparecida da Silva
Associação de Proteção dos Animais de Alagoinha – PE	Carlos Augusto Galindo Amaral Ramos
Associação de Radiodifusão Comunitária A Voz de Alagoinha	Rogério dos Santos
Associação do Grupamento Voluntário	Maria Vitoria Vieira de Souza
Associação dos Taxistas de Alagoinha – PE	Sergio Damiao Pereira Galindo
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Prestadores de Serviço da Administração Direta e Indireta do Município de Alagoinha - PE	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Alagoinha - PE	
Centros Educacionais	
Escola de Referência em Ensino Médio Gonçalo Antunes Bezerra	
Escola e Creche Municipal Menino Jesus	

Escola Municipal Manoel Izidoro de Assis
Escola Municipal Tabelião Raul Galindo Sobrinho
Escola Municipal Tenente Dorgival Galindo
Escola Santa Teresa
Grupos Religiosos
Congregação Cristã no Brasil
Diocese de Pesqueira
Igreja Evangélica Atalaia da Última Hora
Igreja Pentecostal Palavra da Cruz em Alagoinha – PE

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Lage Grande).

Organizações sociais identificadas no SM B (Lage Grande)	
Associações	Lideranças
Associação dos Descendentes de Quilombolas da Lage do Carrapicho	Maria Auxiliadora do Nascimento
Associação dos Pequenos Produtores de Lage Grande	Maria do Carmo Nascimento Santos
Centros Educacionais	
Escola Municipal Cláudia Kalscheuer	

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Jenipapinho).

Organizações sociais identificadas no SM C (Jenipapinho)	
Associações	Lideranças
Associação de Moradores do Assentamento do Sítio Porteiras e Adjacências	Maria Jose Galindo
Associação dos Agricultores do Sítio Genipapinho e Adjacências	Maria Jose da Silva
Associação dos Produtores Agropastoris – Associação dos Produtores Agropastoris dos Sítios Barra da Onça, Minador, Serra Redonda e Boqueirão de Dentro	Elaine Cristina Cavalcanti
Centros Educacionais	
Escola Municipal Frei Jerônimo Clemente	

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Campo do Magé)

Organizações sociais identificadas no SM D (Campo do Magé)	
Associações	Lideranças
Associação Cultural e Artística de Alagoinha	Jose Maria Silva
Associação dos Pequenos Produtores de Laje do Carrapicho	Laudijane da Silva
Associação dos Pequenos Produtores de Salambaia e Barrinhos	Maria Valdeneide de Melo Cavalcante
Associação dos Quilombolas do Povoado de Alverne e Adjacências	Sila Aguida Maria Simoes Oliveira
Associação Nova Esperança dos Quilombolas do Povoado Campo do Magé e Adjacências	Silvana Pereira da Silva
Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Agrícolas e Urbanas do Agreste de Pernambuco	Agueda Gabriela Ferreira Miranda Galindo
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Beneficiamento do Leite em Laje do Carrapicho	Maria do Socorro Mendes Galindo
Centros Educacionais	
Escola Municipal Manoel Inácio Filho	
Escola Municipal Quitéria Elisiária de Melo	
Escola Municipal Roque Geraldo de Melo	
Escola Municipal São Luiz	

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Perpétuo Socorro)

Organizações sociais identificadas no SM E (Perpétuo Socorro)	
Associações	Lideranças
Associação Agrícola do Distrito de Perpétuo Socorro	Maria Aparecida Oliveira da Silva
Associação Comunitária do Sítio Bom Sucesso, Lage do Carrapicho, Mulungu dos Inácios e Pontudo	Maria Ivonete Silva Cordeiro
Associação Comunitária Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Cicero Carlos Machado Neves
Associação Comunitária São José do Sítio Retiro	Maria Sandoleide de Lira Melo
Associação dos Agricultores em Economia Familiar São José do Alverne e Adjacências	Jose Antonio dos Santos
Associação dos Agricultores em Regime de Economia Familiar do Sítio Barreiras	Josias Soares Lopes
Associação dos Agricultores Familiares dos Sítios Cafundó, Boa União e Cafundó de Baixo	Maria Edvania da Silva
Centros Educacionais	
Escola Municipal Elísia Maria da Silva	
Escola Municipal José Paes Gramim	
Escola Municipal Luiz Celso Galindo	
Escola Municipal Santo Antônio	

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Alagoinha – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 14 de julho de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Indicadores. 2022b**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>. Acesso em: 10 jan. 2025. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Mapas. 2022a**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N3>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguaré do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: ALAGOINHA - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: JOSÉ FLÁVIO INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/8CEpCT4VvmfjqXJlvtow88LpMkf2>

Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE



PLANSANEAR



NIESA-DF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

UNião e Reconstrução

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Alagoinha – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	04/06/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR – SALA DE REUNIÕES 02 (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	13:45	15:00	
Presentes			
Nome	Instituição	Formação / Cargo	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	Engenheiro Agícola e Ambiental – Coordenador do GT da Bahia	(XX) XXXX-6128
Bruna da Silva Souza	Plansanear	Assistente Social – Coordenadora de Mobilização e Participação Social	(XX) XXXX-9927
Ianka Amando Matias	Plansanear	Graduanda em Engenharia Agrônômica – Auxiliar de Sala	(XX) XXXX-8437
Regina Paula de Lima Lira	Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE	Pedagoga / Diretora de Assistência	(XX) XXXX-9484
Marcella Gomes de Carvalho	Secretaria Municipal de Obras	Engenheira Civil	(XX) XXXX-2997
Tiago Inojosa Alves	Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE	Técnico de TI / Agente Administrativo	(XX) XXXX-4877
Livia Paula de Brito Santos Melo	Centro de Referência da Assistência Social	Estagiária em Serviço Social	(XX) XXXX-4042



PLANSANEAR



NIESA-DF

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

UNião e Reconstrução

Aline Cintia Freire Galindo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Estagiária de Psicologia / Secretária dos Conselhos	(XX) XXXX- 2090
Rodrigo Inojosa da Silva	Conselho Municipal de Cultura	Membro do Conselho Municipal de Cultura	(XX) XXXX- 0021
Esle Eduardo Galindo	Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE	Engenheiro Civil e Técnico de Informática / Assessor Contábil	(XX) XXXX- 5547
Erika Renata Galindo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Pedagoga / Secretária Municipal de Assistência Social	(XX) XXXX- 8915
Denize Inácio Santos de Almeida	Secretaria Municipal de Educação e Esporte	Assistente Social	(XX)XXXX-4478
Mikhael Matheus Paes Galindo	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Diretor	(XX) XXXX- 3077
Raul Vitor de Oliveira Guedes	Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE	Engenheiro Civil	(XX) XXXX- 6387
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	Secretaria Municipal de Administração e Assuntos Jurídicos	Advogado / Secretário de Administração e Assuntos Jurídicos	(XX) XXXX- 2794
Luiz Henrique	Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE	Diretor de Planejamento	(XX) XXXX- 0004
Alexsandro Ferreira de Menezes	Secretaria Municipal de Assistência Social	Assistente Social / Coordenador Técnico	(XX) XXXX- 4503

Hyago França Brito Inojosa de Oliveira	Secretaria Municipal de Assistência Social	Advogado / Assessor Jurídico	(XX) XXXX-6338
Gerivaldo Galindo da Silva	Secretaria Municipal de Finanças	Engenheiro Civil / Secretário de Finanças	(XX) XXXX-2507
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
No dia quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, realizou-se de forma remota a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Alagoinha – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião teve início com as boas-vindas do coordenador do GT da Bahia, Sr. Carlos Laécio, que parabenizou o município pela adesão ao projeto, apresentou a equipe do Plansanear e solicitou a apresentação dos representantes da gestão municipal. Informou-se previamente que a reunião seria gravada. Em seguida, foi disponibilizada a lista de presença aos participantes, com a solicitação de assinatura por todos os presentes. O coordenador Carlos Laécio deu início à apresentação destacando o mascote “Zé Planinho” – uma figura lúdica utilizada como estratégia de comunicação para aproximar a temática do saneamento básico da população em geral. Em seguida, apresentou o Projeto Plansanear, explicando que se trata de um projeto de extensão executado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), cuja sede está localizada em Petrolina – PE. Na sequência, foram apresentados os objetivos da reunião, com uma breve explicação sobre o conceito de saneamento básico e seus quatro eixos. Explicou-se o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua importância para o planejamento de políticas públicas e o acesso a recursos federais, e sua obrigatoriedade legal, conforme a Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020. Carlos detalhou os produtos que serão elaborados no âmbito do projeto e reforçou a importância da participação popular no processo de construção do plano. Em seguida, foram abordadas as responsabilidades do Plansanear, entre as quais destacam-se o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e o apoio à redação da minuta do documento a ser aprovado legislativamente. Também foram elencadas as atribuições do município, como: articulação institucional, promoção e divulgação dos eventos junto à sociedade civil, disponibilização de infraestrutura para a realização das atividades e envio das informações solicitadas à equipe técnica. A apresentação prosseguiu



PLANSANEAR



NIESA-DF

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



com a exposição das etapas de elaboração do PMSB. Na sequência, a Coordenadora de Mobilização Social, Sra. Bruna, abordou o componente de mobilização, reforçando a necessidade do engajamento da gestão municipal no processo. Explicou o papel do Ponto Focal, suas atribuições e responsabilidades. Informou-se que, previamente à reunião, havia sido indicado para esse papel o Sr. José Flávio Inácio. Bruna deu continuidade abordando a constituição do Comitê Executivo, conforme as diretrizes do Termo de Referência, esclarecendo suas funções e os perfis necessários para a composição do comitê, incluindo a distinção entre membros titulares e suplentes. Questionado sobre o andamento da formação do comitê, o Sr. Flávio informou que os nomes já haviam sido definidos, restando apenas o preenchimento do formulário no aplicativo Rede Plansanea. Ressaltou ainda a existência de um Conselho Municipal de Saneamento no Município, cuja articulação já está em curso, inclusive com a participação da Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA. Em seguida, Bruna apresentou algumas telas do aplicativo Rede PlanSanea e demonstrou suas funcionalidades. A palavra retornou ao coordenador Carlos, que apresentou a proposta de setorização do território de Alagoinha – PE, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Inicialmente, o município foi dividido em três setores: Sede Municipal, Comunidade Quilombola Campo de Magé e Pépetuo Socorro. No entanto, os representantes municipais sugeriram a criação de mais dois setores – Laje Grande e Jenipapinho – considerando mais três comunidades quilombolas existentes em áreas distintas e que Jenipapinho, por sua extensão territorial, justificaria um setor próprio. Além disso, informaram que, embora Jenipapinho tenha sido excluída do território municipal no último Censo, a comunidade já voltou a constar como parte de Alagoinha. Carlos acolheu a sugestão, informou que a equipe técnica fará os ajustes e reforçou a importância da setorização para o planejamento e mobilização social. Na etapa seguinte, Bruna apresentou o processo de formação do Comitê de Coordenação, seus objetivos e atribuições. Também foram discutidos os perfis desejáveis para a composição do comitê e o mapeamento de atores locais estratégicos. O Sr. Flávio informou que já possui a relação de atores e que fará contato com os mesmos para formalização da participação. Bruna demonstrou, por meio do aplicativo, a funcionalidade de formação do Comitê de Coordenação. Durante toda a reunião, os representantes de Alagoinha – PE foram convidados a tirar dúvidas e participar ativamente das discussões. Como encaminhamentos, foram destacadas a assinatura do Termo de Compromisso, - que, no caso de Alagoinha, havia sido assinada previamente -, a Formação do Comitê Executivo e preenchimento do formulário de mapeamento dos atores locais. Ao final, Carlos e Bruna realizaram as considerações finais e abriram espaço para esclarecimentos adicionais. Foi registrada uma captura de tela da reunião com todos os participantes. A reunião foi encerrada às 15h00. Nada mais havendo a tratar, eu, Ianka Amando Matias, lavrei a presente ata, que segue para assinatura da coordenadora do Comitê Executivo.



PLANSANEAR



NIESA

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do Comitê Executivo	Ponto Focal
Preenchimento do formulário de mapeamento	Ponto Focal
Setorização	Equipe Plansanear

ASSINATURA DA COORDENADORA



Documento assinado digitalmente

RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS

Data: 13/06/2025 09:24:21 -0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros

Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Alagoinha – PE



PLANSANEAR



NIESADT

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Alagoinha - Pernambuco

DATA: 04/06/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Regina Paula de Lima Lira	(XX) XXXX-9484	Diretora de Assistência-Pedagoga
Marcella Gomes de Carvalho	(XX) XXXX-2997	Prefeitura de Alagoinha – Secretaria de Obras (Engenheira Civil)
Tiago Inojosa Alves	(XX) XXXX-4877	Agente Adm./Técnico de TI/Prefeitura Municipal de Alagoinha
Livia Paula de Brito Santos melo	(XX) XXXX-4042	centro de referência da assistência social- estagiária em serviço social
Ianka Amando Matias	(XX) XXXX-8437	Plansanear
Aline Cintia Freire Galindo	(XX) XXXX-2090	Secretaria de Assistência Social - Estagiária de Psicologia
Rodrigo Inojosa da Silva	(XX) XXXX-0021	conselho municipal de cultura
Esle Eduardo Galindo	(XX) XXXX-5547	Assessor Contábil/Técnico de Informática (Prefeitura Municipal de Alagoinha)
Carlos Laécio Evangelista Franca	(XX) XXXX-6128	Plansanear
Denize Inácio Santos de Almeida	(XX) XXXX-4478	Secretaria Municipal de Educação e Esporte
Erika Renata Galindo	(XX) XXXX-8915	Secretária Municipal de Assistência Social
Bruna da Silva Souza	(XX) XXXX-9927	Plansanear
mikhael Matheus Paes Galindo	(XX) XXXX-3077	Diretor secretaria de serviços urbanos
Raul Vitor de Oliveira Guedes	(XX) XXXX-6387	Engenheiro Civil - Prefeitura de Alagoinha-PE
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	(XX) XXXX-2794	Secretário de Administração e Assuntos Jurídicos - Advogado
Luiz Henrique	(XX) XXXX-0004	Prefeitura de Alagoinha
Alexsandro Ferreira de Menezes	(XX) XXXX-4503	Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS
Hyago França Brito Inojosa de Oliveira	(XX) XXXX-6338	Assessor Juridico Secretaria Municipal de Assitencia Social

Gerivaldo Galindo da Silva	(XX) XXXX-2507	Secretário de finanças/Engenheiro Civil
----------------------------	----------------	---

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/1ca6ffa5-01fb-485b-93e7-4a923b600acb

Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Alagoinha – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 14 de julho de 2025.

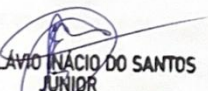
Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Alagoinha – PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Alagoinha - PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Alagoinha - PE, 22 de julho de 2025.


JOSÉ FLÁVIO INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E
ASSUNTOS JURÍDICOS
MATRÍCULA: 272066

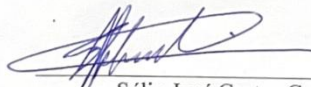
José Flávio Inácio dos Santos
Júnior
Coordenador do Comitê de
Coordenação



Giomar da Silva Paes
Membro do Comitê de Coordenação



Sérgio Matheus Inácio Souza
Membro do Comitê de
Coordenação



Sélvio José Castor Galindo
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Alagoinha – PE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE
DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada GESTÃO RECEBEDORA, neste ato representada pelo seu Reitor, TÉLIO NOBRE LEITE, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a Prefeitura do Município de Alagoinha/PE, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.043.981/000, situada no endereço Praça Barão do Rio Branco, nº 153, Alagoinha/PE – CEP: 55260-000, com endereço eletrônico prefeituraalagoinhape@gmail.com, neste ato representada por seu Prefeito, SIMÃO CIRINEU DA COSTA NETO, inscrito no CPF sob o n.º 097.685.334-55; doravante denominado de MUNICÍPIO COMPROMITENTE, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada -

TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **ALAGOINHA/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao MUNICÍPIO COMPROMITENTE:

a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);

b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;

c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;

d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências

permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;

e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;

f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;

g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;

h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;

i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;

j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos;

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

3.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Alagoinha/PE, 22 de maio de 2025.

SIMAO CIRINEU DA COSTA
NETO:09768533455

Assinado de forma digital por SIMAO
CIRINEU DA COSTA NETO:09768533455
Dados: 2025.05.22 12:12:45 -03'00'

SIMÃO CIRINEU DA COSTA NETO
PREFEITO

TELIO NOBRE
LEITE:02233383460

Assinado de forma digital por
TELIO NOBRE LEITE:02233383460
Dados: 2025.06.09 09:41:03 -03'00'

Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
NOMEIA O COMITÊ EXECUTIVO, RESPONSÁVEL PELA
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
(PMSB) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PORTARIA N.º 545, de 17 de junho de 2025

“Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALAGOINHA, o Sr. Simão Cirineu da Costa Neto, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 5 de abril de 1990 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaela de Moura Medeiros ¹	Engenharia Civil / Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Marcella Gomes de Carvalho	Engenharia Civil/ Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Alexsandro Ferreira de Menezes	Serviço Social/ Coordenador de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Livia Paula de Brito Santos Melo	Estagiária de Serviço Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha

Tiago Inojosa Alves	Técnico em Informática / Gestor de Sistemas de Informação	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Ilyago França Brito Inojosa De Oliveira ²	Direito/ Assessor Jurídico	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Mikhael Matheus Paes Galindo	Engenheiro Civil/ Diretor de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Frede Aldo Galindo	Funcionário da Compesa	Compesa
Junior Mendes da Silva	Artista Plástico/ Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural	Conselho Municipal de Política Cultural
Olávio Ricardo Pereira Galindo	Gerente da Agência	Correios

Coordenadora do comitê executivo
Secretário do comitê executivo

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ²	Engenharia Agrícola e Ambiental / Coordenador do Grupo de Trabalho Bahia I	Plansaneer
Raul Vitor De Oliveira Guedes	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Erika Renata Galindo	Pedagogia/ Secretária de Assistência Social	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansaneer
Aline Cintia Freire Galindo	Estagiária de Psicologia	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Esle Eduardo Galindo	Técnico em Informática / Assessor de Contabilidade	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Gerivaldo Galindo Da Silva ²	Engenharia / Secretário de Finanças	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Luiz Henrique Galindo de Medeiros França de Oliveira	Arquitetura e Urbanismo/ Diretor de Planejamento	Prefeitura Municipal de Alagoinha
Flávio José Almeida dos Santos	Auxiliar de Encanador	Compesa
Rodrigo Inojosa da Silva	Pecuarista/ Assessor de Cultura no Conselho de Política Cultural	Conselho Municipal de Política Cultural
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenharia Civil/ Coordenador de Geoprocessamento	Univasf

² Suplente da coordenadora do comitê executivo

² Suplente do secretário do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira **Rafaella de Moura Medeiros** para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º. Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plano Sanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Alagoinha/PE, 17 de junho de 2025.

SIMÃO CIRINEU DA COSTA NETO
Prefeito Municipal

Publicado por:

Marlene Pereira Galindo da Silva
Código Identificador:87718F2C

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 07/07/2025. Edição 3878
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>